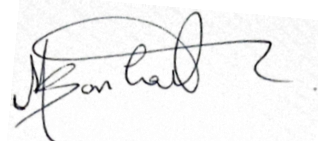


**Propostas da Setorial Artes Integradas e Infância**  
*integradaseinfancia@gmail.com*

Propostas para serem incluídas no Plano Municipal de Cultura da cidade de São Bernardo do Campo, que tem como meta de vigência de 2023 a 2033

**EIXO 1**  
**Gestão Cultural**

<b>Objetivo</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>
Implementação do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais de forma a disponibilizar dados, informações e indicadores culturais e contribuir para a gestão, monitoramento e avaliação das políticas públicas.	a) Criação de uma plataforma do Mapa Cultural da cidade. Uma plataforma livre, gratuita e colaborativa de mapeamento da Secretaria de Cultura e Turismo de São Bernardo do Campo sobre o cenário cultural da cidade. A ferramenta permite conhecer a diversidade cultural que a cidade oferece e contribui na elaboração de políticas públicas. Além de conferir a agenda cultural, você também pode criar perfil de agente cultural. Inspirado na plataforma CulturAZ de Santo André.	1 ano a partir da implantação do plano, com manutenção e divulgação contínua da plataforma para a colaboração da população durante todos os 10 anos.
	b) Mapeamento cultural da cidade em campo. Com essa finalidade, uma articulação entre os funcionários da secretaria de Cultura, e de Turismo, com os Articuladores Territoriais de Cultura.	6 meses a partir da implantação do plano, com manutenção e divulgação contínua do mapeamento durante todos os 10 anos.
	c) Criação do Articulador Territorial de Cultura, similar ao agente comunitário de saúde do SUS (Sistema Único de Saúde), sendo que as ações desse profissional estão relacionadas com as estratégias de educação popular da área da cultura, feitas em visitas a domicílios ou comunidades, de acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Cultura (SNC). Esses articuladores devem morar no território que trabalham e fazer visitas domiciliares em determinadas áreas geográficas, com o intuito de conscientizar, orientar a agenda cultural e identificar fazedores de	6 meses a partir da implantação do plano, com manutenção e divulgação contínua do mapeamento durante todos os 10 anos.



	cultura.	
Ampliação do financiamento público e destinação estratégica dos recursos orçamentários.	a) Ampliar o orçamento para 1,5 da receita líquida do município até o final dos 5 primeiros ano e , até o final dos 10 anos, garantir o orçamento de 3% da receita líquida do município de São Bernardo do Campo	Imediatamente após a implementação do plano, pensar em estratégias dessa ampliação orçamentária. Aumento gradativo anual, durante os 10 anos.
	b) Garantir ser destinado o percentual mínimo de 20% dos recursos orçamentários da Secretaria de Cultura e Juventude para as atividades culturais desenvolvidas nas periferias e comunidades afastadas de São Bernardo do Campo.	Imediatamente após a implementação do plano, pensar em estratégias dessa destinação focada na população menos assistida.

**EIXO 2**  
Produção Simbólica e Diversidade cultural

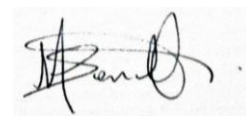
<b>Objetivo</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>
Criação de políticas públicas voltadas às infâncias alinhadas às diretrizes pautadas pelo ECA e CMDCA (conselho municipal da crianças e adolescente), onde se prevê a garantia de direitos, proporcionando a experiência e fruição aos bens simbólicos e culturais produzidos para e com as infâncias, o direito à fruição da cidade e suas poéticas, a valorização de sua autonomia, potência e singularidade, através de uma escuta ativa.	a) Criação/elaboração de um Programa de Iniciação Artística para a Infância, garantindo a participação social, na formulação, acompanhamento e avaliação, por meio de fóruns abertos à população.	1 ano a partir da implantação do plano, sendo elaborado no máximo em 1 ano. Mínimo de 3 fóruns abertos, um a cada quadrimestre.
	b) Implementação do programa criado para a infância, com lançamento de editais para arte-educadores para dar oficinas e cursos para a infância dentro do Programa de Iniciação Artística, garantindo que 50% das contratações sejam de moradores da cidade de São Bernardo do Campo.	assim que criar/elaborar o programa de iniciação artística junto à população, sendo executado anualmente durante os 10 anos



	<p>c) Garantir diálogos permanentes para se efetivar parcerias entre a Secretaria de Cultura e de Educação, entendendo a escola como o local de primeiro contato e do mais fácil acesso ao meio cultural de um indivíduo. Nesse diálogo pautar discussões como: Escolas abertas aos fins de semana com apresentações e oficinas; implementar junto ao PPP das escolas o histórico cultural da cidade incluindo assim nos conteúdos realizados pelos educadores; exposições itinerantes da memória da cidade pelas emeb, de forma lúdica e contextualizada com a realidade da infância; possibilitar no contraturno oficinas culturais para os alunos e levá-los para conhecer os espaços culturais e simbólicos da cidade; bibliotecas públicas também terem espaços pra bebês, atividades para a infância.</p>	<p>Imediatamente após a implementação do plano, sendo assegurado reuniões entre as secretarias de 3 em 3 meses, no mínimo.</p>
<p>Garantir e fortalecer a pluralidade cultural existente na cidade, assim como assegurar a transversalidade da cultura através de diálogos entre as diversas linguagens artísticas.</p>	<p>a) Resgate do projeto CLAC - Centro Livre de Artes Cênicas, que propunha uma formação técnica de teatro e dança de maneira integrada.</p>	<p>1 ano após a implementação do plano.</p>

**EIXO 3**  
Cultura, memória e cidade

<b>Objetivo</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>
<p>Preservar a memória dos bens simbólicos, "fazer artístico" das infâncias na cidade de São Bernardo do Campo. Ressignificando os espaços e usos da cidade, promovendo acesso aos bens simbólicos.</p>	<p>a) Criação de, no mínimo, dois espaços físicos que sejam referência da infância, um sendo um Espaço da Criatividade e outro mais pautado num Memorial da Infância, com exposições de processos artísticos, por exemplo.</p>	<p>1 espaço a cada quatro anos, no mínimo, a partir da implementação do plano.</p>



	b) Elaboração e Implementação de um Festival Anual do Brincar para as infâncias garantindo a participação social, na formulação, acompanhamento e avaliação, por meio de fóruns abertos à população. Nesse Festival se prevê a valorização das tradições da cidade da infância e o resgate ao brincar.	2 anos a partir da implementação do plano, e depois de implementado, ser realizado anualmente
	c) Criação de espaços lúdicos para a infância acoplados em praças da cidade, bem como a preservação e conservação de espaços com elementos da natureza. Dentro dessa elaboração profissionais especializados em arquitetura e em requalificação de espaços para a infância. Inspirado no projeto Força da Gente, realizado em Niterói (RJ).	2 anos a partir da implantação do plano. No mínimo uma praça por ano, totalizando 25 praças até o final da vigência do plano.
	d) Uma rua/viela que seja referência das Infâncias, que seja fechada mensalmente para a realização de atividades lúdicas, apresentações de espetáculos, entre outros. Para essa finalidade, fazer uma parceria com a CET (Companhia de Engenharia do Tráfego) de São Bernardo do Campo, como o Programa Ruas Abertas na Paulista.	2 anos a partir da implementação do plano

**EIXO 4**  
Da infraestrutura da cultura

<b>Objetivo</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>
Fortalecimento de equipamentos e espaços pensados para a infância na cidade.	a) Criação de duas infraestruturas físicas de referência para infância, uma central, e outra na localidade com maior IPVS (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social). São os mesmos espaços citados no eixo 3, um Espaço da Criatividade e um Memorial da Infância.	Uma infraestrutura a cada quatro anos, a partir da implementação do plano
	b) Equipar no mínimo 25 praças da cidade com os espaços lúdicos anunciado no eixo 3, sendo realizadas priorizando a ordem de começar pelas regiões com maior IPVS (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social).	2 anos a partir da implantação do plano. No mínimo uma praça por ano, totalizando 25 praças até o final da vigência do plano.

